

A EXPANSÃO DOS NÚCLEOS DE APOIO EM SAÚDE DA FAMÍLIA (NASF) NA REDE DE SAÚDE

BELLINI, Maria Isabel Barros

FALER, Camilia Susana

SCHERER, Patricia Teresinha

GOMES, Kelines Cabral

MACHADO, Rebel Zambrano

Curso: Serviço Social (Escola de Humanidades) e
Programa de Pós-graduação em Serviço Social (PUCRS)

A ampliação das ações da APS levou o Ministério da Saúde a criar os Núcleos de Apoio à Saúde da Família (NASFs), previstos na Portaria GM n. 154, de 24 de janeiro de 2008, os quais devem contar com uma equipe de profissionais de diferentes áreas de conhecimento, trabalhando em conjunto e articulados com os profissionais das equipes de Saúde da Família. Os processos de trabalho de tais equipes devem se pautar em práticas intersetoriais, no sentido de ampliação da rede de serviços em abrangência, resolutividade, territorialização e regionalização. O objetivo com a pesquisa intitulada *Núcleos de Apoio à Saúde da Família (NASF): estudo sobre os processos de trabalho e estruturação das equipes dos NASFs do RS e SC*, desenvolvida pelo Núcleo de Estudos e Pesquisas sobre Trabalho, Saúde e Intersetorialidade do PPGSS/ PUCRS (NETSI), é investigar como estão constituídas e compostas as equipes dos NASFs com foco nos processos de trabalho destas nos Estados do RS e SC. O estudo é qualitativo, com coleta de dados a partir de entrevistas semiestruturadas, com profissionais e gestores. A análise dos dados foi realizada por meio da análise de conteúdo. Este estudo ainda está em processo de análise dos dados e mostra que houve expansão de NASFs nos municípios, por intermédio de equipes multidisciplinares, possibilitando ampliar e aprimorar os serviços. Os resultados que dizem respeito à implantação dos NASFs, ainda que parciais, mostram que a expansão das equipes ocorreu a partir de 2009, e que os critérios e motivos para tal implantação, principalmente, foram decididos pelos gestores municipais mediante a articulação das equipes já existentes na rede de atendimento de tais municípios que viam a possibilidade de agregar maior carga horária, além da necessidade de apoio matricial e profissional e ampliação das equipes. É possível inferir que, para implantação do NASF, não houve a participação da comunidade, conselho e/ou reconhecimento do território na perspectiva de definição de prioridades e estratégias de intervenção, e que as equipes são compostas por diferentes áreas do conhecimento, havendo entre 4 e 6 profissionais, em média, por NASF. O NASF mostra-se um serviço ainda em construção com avanços e desafios desde a sua implantação.

Palavras-chave: Núcleo de Apoio à Saúde da Família. Política de Saúde. Atenção Primária em Saúde.

camilafaler@yahoo.com.br

maria.bellini@pucrs.br